

Fernando Pessoa

AVE-MARIA [1]

AVE-MARIA

À minha mãe

Ave Maria, tão pura,
Virgem nunca maculada
Ouvide a prece tirada
No meu peito da amargura.

Vós que sois *cheia de graça*
Escutai minha oração,
Conduzi-me pela mão
Por esta vida que passa.

O *Senhor*, que é vosso filho
Que seja sempre connosco,
Assim como é *convosco*
Eternamente o seu brilho.

Bendita sois vós, Maria,
Entre as mulheres da terra
E voss'alma só encerra
Doce imagem d'alegria.

Mais radiante do que a luz
E bendito, oh Santa Mãe
É o fruto que provém
Do vosso ventre, Jesus!

Ditosa *Santa Maria*,
Vós que sois a *Mãe de Deus*

E que morais lá nos céus
Orai por nós cada dia.

*Rogai por nós, pecadores,
Ao vosso filho, Jesus,
Que por nós morreu na cruz
E que sofreu tantas dores.*

*Rogai, agora, oh mãe querida
E (quando quiser a sorte)
Na hora da nossa morte
Quando nos fugir a vida.*

Avé Maria, tão pura,
Virgem nunca maculada,
Ouvide a prece tirada
No meu peito da amargura.

12-4-1902

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 97.